

Depois de restaurada, igreja do Rosário, em Congonhas, volta a receber fiéis



Os fiéis de Congonhas, na Região Pastoral Mariana Oeste, receberam um presente no dia 17 de dezembro, aniversário da cidade. A Prefeitura, Ministério da Cultura e Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) realizaram a entrega do restauro dos elementos artísticos da igreja de Nossa Senhora do Rosário. A obra foi realizada com os recursos destinados por meio do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) Cidades Históricas.

Na igreja do Rosário, foram restaurados o Retábulo-Mor, Cimalha da Capela-Mor, Arco-Cruzeiro, Tarja, Cimalha da Nave, Retábulo- Colateral, Púlpito, Forro do Nártex, Pias de Água Benta e Coro, Pintura Geral. Além disso, foi feito um novo conjunto de sineira que remetem ao repertório barroco da época da edificação da Igreja.



A cerimônia de entrega foi presidida pelo pároco da matriz de Nossa Senhora da Conceição, padre Paulo Barbosa, em comunhão com o frei Benigno da Ordem dos Frades Menores, além de contar com a participação do padre João Ferreira. Segundo o pároco estas ações representam a preservação do patrimônio cultural e religioso. Significam ainda a comunhão para com a vida da Igreja, o compromisso de dar contribuição para a história. “Este lugar é singular prova da devoção à N. Sra. do Rosário, que se identifica com os pobres, negros e filhos devotos que rezem o terço como sinal de amor e reverência. Sentimos orgulho de acolher a primeira etapa de inauguração das obras do PAC Cidades Históricas em Congonhas, em honra do Criador e da Virgem Nossa. Senhora do Rosário”, completou.

O escultor e diretor municipal de Patrimônio Histórico, Luciomar Sebastião de Jesus, disse que “a Igreja é muito singela. Os elementos artísticos do Altar-Colateral são do século 19. O Altar-Mor, apesar de muito alterado, também mantém-se muito singelo com elementos dos séculos 18 e 19. O Querobim da Tarja do Altar-Mor é da lavra do entalhador Francisco Vieira Servas”.

Com informações e fotos da Prefeitura de Congonhas